



SHAPE ON LINE

Henry Lelot

E-Board – Shape à distância

O shaper carioca Henry Lelot acaba de lançar na Europa o conceito E-BOARD, um método sem precedentes, que permite atender surfistas do mundo todo via Internet e confeccionar suas pranchas à distância com grau de personalização, proporcionalidade e precisão superior ao obtido apenas com a utilização das populares máquinas de shape, oferecendo um trabalho minucioso e personalizado, sem para isso precisar sair de sua oficina no Rio de Janeiro. Abaixo, Lelot explica como funciona e as potencialidades dessa inusitada técnica de shape com a qual pretende quebrar paradigmas e revolucionar o mercado mundial de pranchas:

Em qualquer lugar do mundo...

Com 3 dias para embarcar a Portugal rumo ao MUNDIAL ISA GAMES, o jovem Petterson Thomas, 18 anos, integrante da equipe brasileira, encomendou uma prancha comigo via Internet...tiramos as dúvidas pelo msn e skype, onde ele me passou suas características, em especial o seu modo de surfar apoiando o peso do corpo mais sobre a perna dianteira, o que requer uma regulagem diferente, com mais "kick tail" (curva na rabeta) e menos espessura na extremidade das bordas... então eu fiz o planeamento personalizado das medidas e o desenho computado rizado, enviando os arquivos por e-mail ao meu licenciado na Europa, que a confeccionou seguindo à risca todas as minhas orientações e critérios de qualidade, entregando a prancha feita logo que o atleta desembarcou em Lisboa para a competição...



Factos inusitados como esse, mostram que o novo método de "Shape à Distância" permite um trabalho de shape personalizado tanto para tops do circuito mundial WCT como Andy Irons e Mark Ochiluppo, quanto para atletas brasileiros disputando o WQS, como Patrick Tamberg e Jean da Silva, que assim podem correr o tour ao redor do mundo, recebendo pranchas novas no próprio local de cada competição, reguladas para cada tipo de onda, e ajustadas de acordo com as especificações solicitadas via Internet, com alto grau de precisão e personalização, mesmo sendo feitas à distância.

O método permite também que tanto competidores quanto "free surfers", brasileiros ou estrangeiros, em viagem pelo mundo, possam encomendar suas pranchas via Internet e recebê-las no próprio local de destino, evitando o custo abusivo do transporte das pranchas cobrado pelas companhias aéreas e a incômoda locomoção com o volume extra na bagagem.

COMO FUNCIONA?

O cliente preenche uma ficha de encomenda VIA INTERNET e comunica directamente comigo por e-mail, msn, skype e/ou telefone, para tirar suas dúvidas e definirmos a prancha ideal para o seu perfil. Uma vez confirmado o pedido pelo interessado, a ficha é numerada e eu faço o planeamento personalizado e o desenho da prancha. Cada cliente tem um arquivo com seu nome e todas as pranchas feitas. Cada prancha shapeada conta com 04 arquivos: 1) ficha de encomenda, 2) planeamento com medidas personalizadas, 3) desenho personalizado e 4) corte na máquina. Esses arquivos são enviados por e-mail para a prancha ser confeccionada no local de destino com matéria-prima de primeira qualidade, reduzindo o custo com frete e o prazo de entrega.

Já produzimos quase uma centena de pranchas na Europa desde o início deste ano, e estamos em negociações avançadas para licenciamento em vários países como: USA, Peru, Austrália e mesmo Japão, onde muito em breve estarão sendo produzidos os primeiros protótipos... No Brasil, já estamos produzindo em Natal, Salvador e logo teremos licenciados em todos os estados litorais, permitindo que através da Internet, qualquer surfista do mundo, independente de onde esteja ou para onde vá, seja um competidor ou mesmo um iniciante, possa desfrutar de um trabalho de shape realmente personalizado, com a rara possibilidade de conversar, trocar ideias e tirar suas dúvidas directamente com o shaper, algo sem precedentes a nível mundial.



PRECISÃO?

A afirmação de que as máquinas de pré-shape permitem fazer pranchas idênticas é uma boa jogada de marketing, mas não reflecte a realidade: A escolha do "plug" já influi, uma vez que a máquina aplica diferente pressão de acordo com a profundidade que a grosa alcança na extensão do bloco que está sendo cortado. Especialmente nas máquinas que não utilizam sistema de fixação por sucção. Em função do próprio uso da máquina, se forma um empeno milimétrico na curvatura dos eixos por onde desliza a topia, ocasionada pela gravidade em função do desnível do piso, que requer reajustes periódicos, e na prática isso não ocorre com a frequência necessária. O operador da máquina é responsável por uma das maiores margens de erro, sobretudo porque na maioria dos casos, não é suficientemente qualificado para um trabalho no nível de precisão necessário. Algumas máquinas não proporcionalizam nem reproduzem os designs com a precisão necessária, havendo na prática uma distorção relevante entre o desenho no software e o resultado efectivo realizado pela máquina. A máquina não corta a longarina, que é desbastada manualmente, ocasionando outra margem de erro relevante, pois uma variação de 1/ 32" altera completamente a performance da prancha na água, sobretudo em certos pontos da curvatura de rocker, por exemplo, onde o shaper pode ficar vendido, sem margem para correcção.

Outro ponto relevante a se considerar é que as máquinas fazem apenas o pré-shape, restando o finish, que é considerado a parte mais importante do shape, o ajuste fino, a minúcia... Na prática, os "masters" desenvolvidos pelo shaper não são tão personalizados como deveriam, sendo quando muito proporcionalizados, ou seja, apenas um meio caminho rumo ao conceito de uma prancha verdadeiramente sob medida, que a exemplo dos carros de fórmula 1, devem ser reguladas com base nas diferenças pessoais, levando em conta o estilo e posicionamento sobre a prancha, características das ondas a serem surfadas, e certamente o tipo físico, em que até o tamanho do pé tem influência directa nas medidas. Muito provável que seja esta a razão pela qual o percentual de clientes não satisfeitos com as pranchas feitas em máquina é representativo, afinal, esperam por pranchas mágicas e idênticas, assim como muitos crêem Pai Natal... mas não se pode negar que as máquinas agilizam o processo e conferem maior padrão e precisão ao trabalho do shaper do que quando a produção é feita manualmente.

Personalização, precisão e...

Muitos pensam que se o shaper não colocar a mão na massa a prancha não vai ficar boa. O sistema CDS - Computer Design System permite a confecção de pranchas sob medida, mesmo à distância, com alto grau de personalização, proporcionalidade e precisão milimétrica nas medidas.

Através da tabela CDS, um data-base que venho desenvolvendo desde 92 com base no feed-back de muitos dos melhores surfistas do Brasil e do Mundo, e funciona como um cardápio de medidas, faço o planeamento personalizado de cada prancha com mais de 50 medidas, tendo também como base o feed-back do surfista com relação às pranchas anteriores. Faço então o desenho computado rizado e envio os arquivos para o shaper licenciado, cujo critério de selecção tem como base a sua experiência profissional e flexibilidade para absorver novos conceitos; ele é então qualificado através de treino presencial e à distância (DVD-Internet) para conferir milimétrica mente todas as medidas reproduzidas pela máquina e aplicar outras 25 medidas minuciosas em toda a extensão das bordas, parte da prancha que as máquinas não fazem com a precisão necessária e onde consensualmente se concentra a maior margem de erro por parte dos shapers em geral. Esse trabalho com certeza requer mais tempo por parte do shaper, porém garante um controle maior sobre o seu trabalho, que ele nunca teria, mesmo usando a máquina, caso o finish se resumisse apenas em tirar as linhas do pré-shape, na base do olhómetro, prática bastante comum.

... Proporcionalidade!

A tabela CDS trabalha com percentuais e proporções, o que me levou a constatar anos atrás, que eu não poderia trabalhar com medidas fixas como 1 pé do bico, ou da rabeta, por exemplo, como é tradicionalmente feita a medição de uma prancha até mesmo pelos melhores shapers do mundo. Considerando que 1 pé (ou 12 polegadas) equivale a 1/ 6 do tamanho de uma prancha 6'0", passei a pesquisar a medição das pranchas feita em pontos variáveis de acordo com o seu tamanho. Mas como os pontos a serem medidos não são os mesmos, foi necessário começar tudo do zero, pois as medidas também não são as mesmas. Enfim, após 09 anos de pesquisas consegui ter ao meu lado a lógica matemática para garantir maior proporcionalidade em meu trabalho.

Ora, se matemáticos ou engenheiros buscassem se informar como é comum ente feita a medição de uma prancha de surfe, certamente iriam se decepcionar... afinal não há lógica alguma em se proporcionalizar um objecto com base em pontos fixos de medição. Então eu diria que esse novo conceito, o qual denominei TPV



- Teoria dos Pontos Variáveis, se por um lado nada tem de revolucionário, pode ser considerado uma grande novidade no mundo das pranchas e deverá se popularizar mundialmente nos próximos anos.

Então com o sistema CDS tendo como base a TPV, e utilizando programas de desenho e máquinas de pré-shape, se torna fácil perceber como essa combinação de técnicas inovadoras pode conferir ao método de Shape à Distância um resultado com grau de personalização, proporcionalidade e precisão muito acima da média, a nível mundial, pois através dessa sequência de procedimentos, torna-se possível atender surfistas do mundo todo oferecendo um trabalho tão minucioso e personalizado quanto aquele que desenvolvo com cada um de meus clientes no Brasil, saindo da minha sala de shape apenas para pegar umas ondas aqui em frente de casa, na praia da Macumba, Rio de Janeiro.

Quem desejar maiores informações a respeito do meu trabalho, confira o nosso site clicando no link abaixo, e para falar comigo directamente, basta me chamar nos endereços abaixo.

Boas ondas,

MSN/E-mail: hlelot@hotmail.com - diariamente online

E-mail: hlelot@lelot.com.br

Telefone: 0055 21 24906412

SKYPE: Henry Lelot - hlelot

Site: www.lelot.com.br

Contacto na Europa

MSN / E-mail: lelot.pt@hotmail.com